

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Clariens Educação S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Clariens Educação S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Demonstrações financeiras resumidas

- Estas demonstrações financeiras resumidas foram elaboradas a partir das demonstrações financeiras completas, auditadas, e não devem ser consideradas isoladamente para fins de tomada de decisão.
- As demonstrações financeiras completas, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, estão disponíveis para consulta na sede da Companhia.
- Este resumo foi elaborado a partir dos números auditados das demonstrações financeiras completas.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Clariens Educação S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Clariens Educação S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 27 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Clariens Educação S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	253.682	7.315	403.762	68.359
Contas a receber	6	-	-	87.533	49.908
Impostos a recuperar		2.101	2.410	5.627	6.181
Dividendos a receber	7	-	80.093	-	-
Outros ativos		407	400	2.953	1.806
Total do ativo circulante		256.190	90.218	499.875	126.254
Não circulante					
Conta vinculada	16	-	-	33	119
Contas a receber	6	-	-	922	-
Partes relacionadas	7	-	27.659	-	-
Impostos diferidos	22	4.949	194	20.752	10.420
Direito de uso	8	2.297	356	118.741	63.487
Investimentos	9	2.073.767	990.464	-	-
Imobilizado	10	284	196	48.452	34.419
Intangível	11	8.132	2.929	1.753.960	1.171.186
Total do ativo não circulante		2.089.429	1.021.798	1.942.860	1.279.631
Total do ativo		2.345.619	1.112.016	2.442.735	1.405.885
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		442	485	14.479	1.414
Obrigações trabalhistas	12	12.551	7.583	25.990	14.475
Obrigações tributárias		1.284	684	7.367	4.457
Adiantamento de clientes	13	-	-	18.838	11.089
Debêntures e notas comerciais	14	36.690	-	36.690	84.693
Arrendamentos	8	474	387	11.736	4.513
Dividendos	7	125.614	31.805	32.348	31.805
Contas a pagar de aquisições	15	91.054	-	89.787	74.920
Obrigações com antigos acionistas	16	-	-	33	8.182
Total do passivo circulante		268.109	40.944	237.268	235.548
Não circulante					
Debêntures e notas comerciais	14	645.961	-	645.961	204.108
Arrendamentos	8	2.012	-	129.642	69.729
Contingências	17	-	-	605	294
Contas a pagar de aquisições	15	468.782	172.935	468.782	172.935
Partes relacionadas	7	278	175.320	-	454
Total do passivo não circulante		1.117.033	348.255	1.244.990	447.520
Patrimônio Líquido					
Capital social	18	550.903	448.900	550.903	448.900
Reserva de capital		83.666	83.666	83.666	83.666
Reserva de lucros		325.908	190.251	325.908	190.251
Total do patrimônio líquido		960.477	722.817	960.477	722.817
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.345.619	1.112.016	2.442.735	1.405.885

As notas explicativas são parte integrante das contábeis individuais e consolidadas.

Clariens Educação S.A.

Demonstrações dos resultados do exercício
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	19	-	-	615.093	382.720
Custos dos produtos vendidos	20	-	-	(182.723)	(104.247)
Lucro bruto		-	-	432.370	278.473
Despesas gerais e administrativas	20	(71.628)	(35.684)	(142.277)	(93.469)
Despesas comerciais	20	(3.280)	(2.351)	(24.051)	(13.938)
Equivalência patrimonial	9	338.702	165.792	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(5)	(12)	2.259	2.084
Lucro antes do resultado financeiro		263.789	127.745	268.301	173.150
Resultado financeiro	21	(132.344)	5.978	(140.064)	(49.235)
Lucro antes dos impostos		131.445	133.723	128.237	123.915
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	22	4.755	194	7.963	10.002
Lucro líquido do exercício		136.200	133.917	136.200	133.917

As notas explicativas são parte integrante das contábeis individuais e consolidadas.

Clariens Educação S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	136.200	133.917	136.200	133.917
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos	136.200	133.917	136.200	133.917

As notas explicativas são parte integrante das contábeis individuais e consolidadas.

Clariens Educação S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 31 de Dezembro de 2023	448.900	83.666	4.407	83.732	-	620.705
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	133.917	133.917
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(31.805)	(31.805)
Constituição de reservas	-	-	6.696	95.416	(102.112)	-
Em 31 de Dezembro de 2024	448.900	83.666	11.103	179.148	-	722.817
Aumento de Capital	102.003	-	-	-	-	102.003
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	136.200	136.200
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(32.348)	(32.348)
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios 2024	-	-	-	31.805	-	31.805
Constituição de reservas	-	-	6.810	97.042	(103.852)	-
Em 31 de Dezembro de 2025	550.903	83.666	17.913	307.995	-	960.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clariens Educação S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro antes dos impostos	131.445	133.723	128.237	123.915
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício ao caixa aplicado nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	15.751	1.898	70.531	54.723
Provisão para perdas de créditos esperados	-	-	9.791	7.217
Juros sobre arrendamento	86	44	15.540	7.871
Provisão de juros sobre debêntures e notas comerciais	88.270	-	95.055	44.592
Juros contas a pagar de aquisições	63.659	2.935	65.124	12.245
Resultado de equivalência patrimonial	(338.702)	(165.792)	-	-
Redução ao valor recuperável do intangível	-	-	10.000	-
Reversão de obrigações com antigos acionistas	-	-	(8.063)	-
Outros	822	-	3.184	1.537
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber	-	-	(45.335)	(12.918)
Impostos a recuperar	309	(2.023)	554	(4.292)
Partes relacionadas	(147.383)	150.768	(454)	2.654
Outros ativos	(7)	(356)	(1.147)	(926)
Fornecedores	(43)	450	12.605	324
Adiantamento de clientes	-	-	(4.347)	(8.711)
Obrigações trabalhistas	4.968	2.991	7.006	2.893
Obrigações tributárias	600	108	(272)	541
Juros debêntures e notas comerciais pagos	(50.607)	-	(60.465)	(45.510)
Juros contas a pagar e aquisições pagos	-	-	(15.385)	(7.743)
Juros arrendamento pago	(86)	-	(10.342)	(5.344)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(230.918)	124.746	271.817	173.068
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aumento de capital em controladas	(319.373)	(160.000)	-	-
Adições de imobilizado	(149)	(119)	(12.295)	(7.556)
Adições de intangíveis	(6.347)	(2.822)	(6.998)	(5.134)
Aquisição de controlada, líquido do caixa	(325.000)	-	(310.994)	(220.998)
Dividendos recebidos	382.390	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(268.479)	(162.941)	(330.287)	(233.688)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Aumento de capital	102.003	-	102.003	-
Pagamento de arrendamentos	(404)	(298)	(3.517)	(2.234)
Pagamentos de debêntures	-	-	(287.778)	(82.222)
Captação de notas comerciais, líquido de custos de transação	644.165	-	644.165	-
Pagamento contas a pagar aquisição - principal	-	-	(61.000)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	745.764	(298)	393.873	(84.456)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	246.367	(38.493)	335.403	(145.076)
Caixa e equivalente a caixa				
No início do exercício	7.315	45.808	68.359	213.435
No fim do exercício	253.682	7.315	403.762	68.359
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	246.367	(38.493)	335.403	(145.076)

As notas explicativas são parte integrante das contábeis individuais e consolidadas.

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

a) Informações gerais

A Clariens Educação S.A. (“Clariens” ou “Companhia”, em conjunto com suas controladas, o “Grupo”) é uma holding constituída em São Paulo em 5 de outubro de 2022. O Grupo atua no setor de educação superior, com foco principal em cursos de Medicina, além de ofertar cursos de graduação e técnicos em outras áreas acadêmicas. Até o presente momento, as operações do Grupo estão concentradas nos estados de Minas Gerais, Goiás e Bahia, enquanto a sede da holding encontra-se no estado de São Paulo. As atividades do Grupo abrangem a oferta de cursos presenciais e a operação de clínicas-escola vinculadas às atividades acadêmicas.

A Clariens é a holding do Instituto de Ensino em Saúde S.A. (“Zarns Salvador”) e de suas subsidiárias União de Educação e Cultura de Eunápolis S.A. (“Unesul”) e Clínica de Atendimento Ltda. (“Cat”). Além disso, a Companhia também exerce o controle da Galeno Educação S.A. (“Galeno”) e de sua subsidiária Faculdade de Medicina de Itumbiara Ltda. (“Zarns Itumbiara”), bem como das operações relacionadas a Faculdade Zarns Pouso Alegre S.A., Odonto Rad Ltda. (“Zarns Pouso Alegre”) e Centro Universitário Imepac Ltda. (“Imepac”).

Como parte de sua estratégia de crescimento e consolidação no setor, o Grupo realizou aquisições relevantes no período. Em 31 de outubro de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Zarns Pouso Alegre e em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia adquiriu 100% do capital social da IMEPAC, instituição com 16 cursos de graduação ou técnicos em diversas áreas acadêmicas, reforçando a expansão do portfólio e a diversificação de oferta educacional do Grupo. As referidas transações foram contabilizadas como combinações de negócios, e seus efeitos estão refletidos nas presentes demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis.

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e divulgação pela Diretoria da Companhia em 27 de fevereiro de 2026.

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, conforme CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Declaração de relevância

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas com valores em Reais (“BRL” ou “R\$”), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Em todas as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e suas controladas em 31 de dezembro de 2025.

O quadro abaixo lista todas as controladas e sua participação:

Empresa	Razão social	Atividade principal	Local	31/12/2025	31/12/2024
ZARNS SALVADOR	Instituto de Ensino em Saúde S.A.	Programa de Graduação, pós-graduação e cursos de extensão	Bahia	100%	100%
UNESUL	União de Educação e Cultura de Eunápolis S.A.	Programa de Graduação, pós-graduação e cursos de extensão	Bahia	100%	100%
CAT	Clínica de Atendimento Ltda.	Atividade médica ambulatorial	Bahia	100%	100%
GALENO	Galeno Educação S.A.	Holding	São Paulo	100%	100%
ZARNS ITUMBIARA	Faculdade de Medicina de Itumbiara Ltda.	Programa de Graduação, pós-graduação e cursos de extensão	Goiás	100%	100%
ZARNS POUSO ALEGRE	Odonto Rad Ltda. / Faculdade Zarns Pouso Alegre S.A.	Programa de Graduação, pós-graduação e cursos de extensão	Minas Gerais	100%	100%

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

IMEPAC	Centro Universitário Imepac Ltda.	Programa de Graduação, pós-graduação e cursos de extensão	Minas Gerais	100%	-
--------	-----------------------------------	---	--------------	------	---

O Grupo consolida todas as informações financeiras de todas as empresas que controla. A definição de controle é dada quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

Ativos, passivos, receitas e despesas de uma subsidiária adquiridos ou alienados durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas na data em que o Grupo adquire o controle até a data em que o Grupo deixa de controlar a controlada.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos, passivos e o valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido. Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para trazer suas políticas contábeis de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos intragrupo e passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa relativos às transações são eliminados integralmente na consolidação.

As práticas contábeis materiais adotadas pelo Grupo estão descritas abaixo, as quais foram aplicadas de modo uniforme no período corrente.

2.3. Políticas contábeis materiais

Esta nota descreve as principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Essas políticas têm sido consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados e companhias consolidadas.

a) Combinações de negócios, *Impairment* e *Goodwill*

As combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado como o agregado da contraprestação transferida, que é mensurado na data de aquisição através do valor justo e o valor de qualquer participação não controladora na adquirida. Para cada combinação de negócios, o Grupo opta por mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados conforme incorridos e incluídos nas despesas gerais e administrativas.

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Quando o Grupo adquire um negócio, ela avalia os ativos e passivos financeiros assumidos para classificação e designação apropriadas de acordo com os termos contratuais, econômicos, e circunstâncias e condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente é reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas na demonstração do resultado de acordo com o CPC 48 - Instrumentos financeiros.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo. Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos for superior à contraprestação transferida, o Grupo reavalia se identificou corretamente todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos e revisa os procedimentos utilizados para mensurar os valores a serem reconhecidos na data de aquisição. Se a reavaliação ainda resulta em um excesso de valor justo dos ativos líquidos adquiridos sobre a contraprestação transferida, então o ganho é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou

a) Combinações de negócios, Impairment e Goodwill-- Continuação

passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades. Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação.

b) Classificação de Circulante e não circulante

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base em uma classificação de circulante e não circulante. Um ativo é circulante quando:

- Expectativa de realização ou intenção de venda ou consumo no ciclo operacional normal;
- Realização de valores principalmente para fins de negociação;
- Espera-se que seja realizado dentro de doze meses após o período de relatório; ou
- Caixa ou equivalente a caixa, a menos que impedido de ser trocado ou usado para liquidar um passivo por pelo menos doze meses após o período de relatório.

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado no ciclo operacional normal;
- É mantido principalmente para fins de negociação;
- Deve ser liquidado até doze meses após o período de reporte; ou
- Não há direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes.

c) Valor justo mensurado

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- (i) No mercado principal do ativo ou passivo; ou
- (ii) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado usando as premissas que os participantes do mercado usariam ao precificar o ativo ou passivo, assumindo que os participantes do mercado agem em conforme seus melhores interesses.

Uma mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado de gerar benefícios econômicos usando o ativo em seu maior e melhor uso ou vendendo-o para outro participante do mercado que usaria o ativo em seu maior e melhor uso.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação apropriadas nas circunstâncias e para as quais dados suficientes estão disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de entradas não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2 - técnicas de avaliação com informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou o passivo, por meio direto ou indiretamente, salvo os preços cotados incluídos no Nível 1
- Nível 3 - técnicas de avaliação que utilizam dados não observáveis para o ativo ou o passivo

A cada operação, o Grupo analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis vigentes.

O Grupo também compara a variação do valor justo de cada ativo e passivo com fontes externas para determinar se a mudança é razoável. Para fins de divulgação do valor justo, o Grupo determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível de a hierarquia do valor justo, conforme explicado.

c) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Em 2025, o Grupo não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pelo Grupo são: fornecedores, adiantamentos de clientes, debêntures, notas comerciais e arrendamentos.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras compreendem depósitos em bancos, e investimentos financeiros de curto prazo, que estão sujeitos a um insignificante risco de alteração de valor. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa consistem em depósito em bancos e aplicações financeiras de curto prazo, por serem consideradas parte integrante da gestão do caixa do Grupo.

e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, se houver. Gastos subsequentes são capitalizados somente se houver benefícios econômicos futuros para o Grupo. A depreciação é calculada pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos bens, conforme segue:

Máquinas, equipamentos e aparelhos de laboratório	9%
Computadores e periféricos	18%
Móveis e utensílios	7%
Benfeitorias	4%

Um item do imobilizado e qualquer parte significativa inicialmente reconhecida é baixado quando ocorre a alienação ou quando nenhum benefício econômico futuro é esperado de seu uso ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da baixa do ativo (calculado como a diferença entre o valor líquido da alienação proventos e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no momento da respectiva baixa. Os valores residuais, vidas úteis e métodos de depreciação do imobilizado são revisados no final de cada exercício financeiro e ajustado prospectivamente, se apropriado.

f) Arrendamentos

Empresa como arrendatária

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece passivos de arrendamento para fazer pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso representando o direito de usar os ativos subjacentes.

Os contratos de arrendamento são reconhecidos no ativo como um direito pelo uso e no passivo pela obrigação de pagamento do arrendamento, pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem feitos durante o prazo do arrendamento. Os montantes registrados no ativo são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento.

Os juros implícitos no passivo reconhecido de direito de uso a pagar são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa nominal de juros.

Pagamentos de arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

g) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são contabilizados pelo custo menos qualquer amortização acumulada e perdas por *impairment* acumuladas. Os intangíveis gerados internamente não são capitalizados e a despesa relacionada é refletida na demonstração do resultado no período em que a despesa é incorrida. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante a vida útil econômica e avaliados quanto ao *impairment* sempre que existem indícios de que o ativo intangível possa estar desvalorizado.

O período de amortização e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revistos, pelo menos no final de cada exercício de relatório.

Mudanças na vida útil esperada ou no padrão esperado de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo são considerados para modificar o período ou método de amortização, conforme apropriado, e são tratados como mudanças nas estimativas contábeis. A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa que seja consistente com a função dos ativos intangíveis. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados quanto à redução do valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

avaliação da vida indefinida é revisada anualmente para determinar se a vida útil indefinida continua a ser suportável. Se não, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando nenhum benefício econômico futuro for gerado.

Investimentos

Os investimentos são reconhecidos inicialmente pela contraprestação transferida e ajustada posteriormente pelo método de equivalência patrimonial. O ágio relativo à aquisição é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento do Grupo em suas investidas.

O Grupo determina, em cada data de divulgação, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da investida e o valor contábil, e reconhece a perda em "Equivalência patrimonial", na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras das entidades investidas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as do Grupo. As políticas contábeis de todas as empresas estão alinhadas com as do Grupo. Portanto, nenhum ajuste é feito ao medir e reconhecer a participação do Grupo no lucro ou prejuízo das entidades investidas após a data de aquisição.

h) Contas a pagar de aquisição societária

Esses valores representam passivos relacionados às aquisições feitas pelo Grupo. As contas a pagar aos acionistas vendedores são apresentadas como passivo circulante, a menos que o pagamento não for devido dentro de 12 meses após o período de relatório. Eles são reconhecidos inicialmente em seu valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, sendo provável que uma saída de recursos incorporando benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável pode ser feita do valor da obrigação. A despesa relativa a uma provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso, quando aplicável.

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

j) Dividendos a pagar

O Grupo reconhece um passivo de pagamento de dividendos quando a distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Companhia ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária brasileira estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas na Lei das Sociedades por Ações.

k) Obrigações trabalhistas e sociais

As obrigações trabalhistas e sociais são reconhecidas à medida que o serviço relacionado é prestado. Uma responsabilidade é reconhecida pelo valor que se espera que seja pago se o Grupo tiver uma situação legal ou obrigação de pagar esse valor como resultado do serviço prestado pelo empregado e a obrigação pode ser estimada de forma confiável.

l) Receita de contratos com clientes

A receita do Grupo consiste principalmente em mensalidades cobradas em cursos de graduação, pós-graduação e extensão. As receitas são reconhecidas quando os serviços são prestados ao cliente e o desempenho da obrigação é satisfeita. Ao mesmo tempo, o Grupo reconhece as deduções, sendo elas: bolsas, descontos, reembolsos e impostos. Outras receitas, tais como taxa de vestibular e receitas com serviços acadêmicos são reconhecidas quando o serviço é prestado ao cliente em um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca de o serviço.

O Grupo avalia ainda a capacidade de cobrança dos valores de mensalidades em atraso com base no portfólio antes de registrar a receita. É vedado aos alunos o próximo semestre acadêmico sem resolução satisfatória de quaisquer valores vencidos. Se um aluno desistir de um curso, a obrigação da Companhia de emitir um reembolso depende da política de reembolso daquela instituição e do momento da desistência do aluno. Geralmente, as obrigações de reembolso são reduzidas ao longo do período letivo.

Contas a receber

As contas a receber representam o direito do Grupo a um valor de contraprestação que é incondicional (ou seja, apenas com o decorrer do serviço prestado que o pagamento da contraprestação será devido). Vide políticas contábeis de ativos financeiros na Nota

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

23.4.

Adiantamentos de clientes

Adiantamentos de clientes (um passivo contratual) são a obrigação de transferir serviços para um cliente pela qual a Companhia recebeu contraprestação (ou uma quantia de contraprestação que é devida) do cliente, como resultado de mensalidades pré-pagas, quando o pagamento for recebido. Adiantamentos de clientes são reconhecidos como receita quando o Grupo cumpre todas as obrigações relacionadas ao contrato.

m) Impostos

As controladas da Companhia aderiram ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), que é um programa federal, que isenta instituições de ensino superior de alguns impostos federais, em troca do fornecimento de um determinado número de matrículas de alunos de baixa renda. O Grupo se beneficia da isenção dos seguintes impostos federais:

- Imposto de renda e contribuição social
- PIS e COFINS

O regulamento do PROUNI define que a receita das atividades de graduação tradicional está isenta de PIS e COFINS. Para rendimentos de outras atividades de ensino, PIS e a COFINS incide às alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente, e para as atividades não letivas, o PIS incide à alíquota de 1,65% e à COFINS de 7,6%.

Imposto de renda corrente

O imposto de renda corrente foi calculado com base nos critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil, especificamente no que diz respeito ao programa PROUNI, que permite a isenção desses tributos nas atividades tradicionais. Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pagos às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor são aqueles que foram promulgados ou substantivamente promulgados na data do relatório. A administração avalia periodicamente as posições assumidas nas declarações fiscais com relação as situações em que os regulamentos fiscais aplicáveis estão sujeitos a interpretação e estabelece disposições onde apropriado.

Imposto de renda diferido

Imposto diferido é gerado por prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado. Impostos diferidos ativos, quando aplicáveis, são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para sua realização futura.

Resumo – Reforma Tributária sobre o Consumo

A Emenda Constitucional nº 132/2023 instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, criando um modelo de IVA dual composto pela CBS (federal, substitui PIS e COFINS) e pelo IBS (estadual/municipal, substitui ICMS e ISS), além do Imposto Seletivo (IS) para bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

A regulamentação inicial foi concluída com a aprovação do PLP nº 68/2024, convertido na Lei Complementar nº 214/2025. A Companhia já iniciou a adequação de seus processos às novas normas.

A implementação ocorrerá gradualmente entre 2026 e 2032, período em que o sistema atual coexistirá com o novo regime. Como ainda não há regulamentação completa que permita estimar impactos com confiabilidade, não foram reconhecidos efeitos nas Demonstrações Financeiras até 31 de dezembro de 2025. A Administração seguirá acompanhando a evolução normativa para avaliar eventuais impactos contábeis futuros.

n) Segmentos operacionais

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações contábeis separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento.

Tendo em vista que: (i) todas as decisões dos administradores e gestores são tomadas com base em relatórios consolidados; (ii) a missão do Grupo e suas controladas é prover seus clientes de serviços de educação com qualidade; e (iii) todas as decisões relacionadas ao planejamento estratégico e financeiro, compras, investimentos e investimentos de fundos são tomadas de forma consolidada; a Administração concluiu que o Grupo e suas controladas operam em um único segmento operacional de prestação de serviços de educação. Toda a receita do Grupo é gerada no Brasil, bem como todos os ativos estão localizados no território nacional e não há cliente

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

representando individualmente 10% ou mais da receita.

2.4. Novas normas emitidas

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As seguintes alterações nas normas contábeis tornaram-se efetivas desde 1º de janeiro de 2025:

- Falta de conversibilidade de moeda (CPC 02 (R2) / IAS 21 e CPC 37 (R1) / IFRS 1); e
- Alterações ao CPC 18 (R3) e ICPC 09 (R3) – investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial e aspectos correlatos nas demonstrações individuais/separadas.

A adoção dessas alterações não resultou em impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

b) Novos pronunciamentos emitidos, mas não vigentes

As alterações de normas e pronunciamentos já emitidos, mas que ainda não estão em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão descritas a seguir:

- Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras (CPC 51 / IFRS 18);
- Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações (IFRS 19);
- Alterações a instrumentos financeiros – classificação, mensuração e divulgações (IFRS 9 e IFRS 7);
- Melhorias anuais às Normas Contábeis IFRS (Volume 11); e
- CBPS 01 e CBPS 02 (IFRS S1 e IFRS S2) – divulgações relacionadas à sustentabilidade (conforme cronograma regulatório aplicável no Brasil).

A Companhia não adotou antecipadamente essas normas. A administração está avaliando os potenciais impactos, em especial os relacionados à IFRS 18/CPC 51, para a qual se espera impacto principalmente de apresentação e divulgação (incluindo subtotais e classificações na DRE e possíveis reflexos na DFC), sem expectativa de impactos relevantes de mensuração. Para as demais normas, a Companhia não espera impactos materiais, com base na análise preliminar, e concluirá a avaliação à medida que o CPC e os reguladores brasileiros emitirem orientações e convergências aplicáveis.

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de receitas, despesas, ativos e passivos e as divulgações que os acompanham. A incerteza sobre essas suposições e estimativas podem resultar em resultados que exijam um ajuste material no valor contábil de ativos ou passivos afetados em períodos futuros. Estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de futuras eventos que se acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Outras divulgações relacionadas à exposição da Companhia a riscos e incertezas incluem:

Estimativas

As principais premissas sobre o futuro e outras fontes importantes de incerteza estimadas a partir da data de relatório que incluem um risco significativo de um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão descritos abaixo. O Grupo baseou suas premissas e estimativas sobre parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas. Circunstâncias existentes e suposições sobre desenvolvimentos futuros, no entanto, podem mudar devido a mudanças de mercado ou circunstâncias que surjam e que estejam além da capacidade da Companhia ao controle. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

Identificação e mensuração do valor justo de ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. Tal método requer reconhecer e mensurar os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e qualquer participação em não-controladora na adquirida. O Grupo, como adquirente, deve classificar ou designar os ativos e passivos identificáveis assumidos com base em seus próprios termos contratuais, condições, políticas operacionais e contábeis e outras condições relevantes na aquisição data. Tal avaliação requer julgamentos do Grupo sobre os métodos usados para determinar o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo técnicas de avaliação que possam exigir entradas de informações financeiras prospectivas.

Impairment de ativos não financeiros

Impairment existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) ou grupo de UGCs excede seu valor recuperável. É definido como o maior entre: (i) valor justo menos custos de alienação e (ii) seu valor de uso. O cálculo do valor justo menos os custos de alienação são baseados nos dados disponíveis das transações de venda vinculativas, conduzidas em condições de mercado, para ativos similares ou preços de mercado observáveis menos custos incrementais de alienação do ativo. O cálculo do valor em uso é baseado em uma

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

modelo de fluxo de caixa descontado (modelo "DCF"). Os fluxos de caixa são derivados do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reestruturação com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada para o modelo DFC, bem como aos fluxos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento usada para fins de extrapolação.

Essas estimativas são mais relevantes para ágio e ativos intangíveis de vida útil indefinida reconhecidos pela Companhia.

Arrendamentos - Estimando a taxa de empréstimo incremental

O grupo não pode determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento, portanto, utiliza suas taxas de empréstimo incremental (IBR) para medir os passivos de arrendamento. O IBR é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar para tomar um empréstimo semelhante em prazo, garantia, recurso e situação econômica.

O Grupo estima o IBR usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponível e é necessário fazer certas estimativas específicas do Grupo.

Provisão para contingências

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota 17. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis e são suficientes para cobrir possíveis perdas.

Impostos correntes e diferidos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, constituem provisões julgadas suficientes para cobrir eventuais riscos de cunho interpretativo de determinadas matérias legais. Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro. Esse estudo é anualmente revisado e aprovado pela administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e a margem de contribuição das vendas e as alíquotas dos tributos.

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

14. Debêntures e notas comerciais

O saldo e a movimentação das debêntures e notas comerciais da Companhia em 31 de dezembro de 2025 consolidado, estão abaixo representados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures e notas comerciais	650.000	-	650.000	287.778
Juros debêntures e notas comerciais	37.663	-	37.663	3.073
Custos de transação	(5.012)	-	(5.012)	(2.050)
	682.651	-	682.651	288.801
Passivo circulante	36.690	-	36.690	84.693
Passivo não circulante	645.961	-	645.961	204.108

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	-	-	288.801	371.339
Liberção nota comercial	650.000	-	650.000	-
Custo de transação pagos	(5.835)	-	(5.835)	-
Provisões de juros	88.270	-	95.055	44.592
Juros pago	(50.607)	-	(60.465)	(45.510)
Principal debêntures pago	-	-	(287.778)	(82.222)
Custos de transação apropriados	823	-	2.873	602
Saldo Final	682.651	-	682.651	288.801

Cronograma de vencimento do longo prazo

Ano	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	84.693
2026	36.690	81.643
2027	80.278	81.643
2028	161.525	40.822
2029 a 2031	404.158	-
Total	682.651	288.801

Covenants

As Notas Comerciais emitidas pela Companhia possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado. A Emissora deve cumprir a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado, conforme os seguintes *covenants* previstos: (a) igual ou inferior a 4,00x para 31 de dezembro de 2025 e 2026; e (b) igual ou inferior a 3,50x para os exercícios encerrados a partir de 31 dezembro de 2027. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia atendeu

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$550.903 (2024: R\$448.900), sendo 80% desse capital pertencente ao MC Brazil Galileo FIP Multiestratégia e 20% pertencente ao Catiguiba Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica. O capital social da Companhia está representado por 193.149.659 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O capital social da Companhia poderá ser aumentado, para até o limite total de 25.000.000 de ações ordinárias.

18.2. Reserva de capital

A reserva de capital compreende transações de capital realizadas com os acionistas. Em 31 de dezembro de 2025, a reserva de capital era de R\$83.666 (2024: R\$83.666).

18.3. Reserva legal

O Estatuto Social do Grupo prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia destinou R\$6.810 (2024: R\$6.696) para a Reserva legal.

18.4. Reserva de retenção de lucros

O lucro remanescente após distribuição de dividendos será destinado à formação da reserva de retenção de lucros, ressalvada deliberação em contrário da Assembleia Geral, conforme proposta do Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia destinou R\$97.043 (2024: R\$95.416) para a conta de Reserva de retenção de lucros. Em 2025 os acionistas da Companhia deliberaram pela reversão dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2024, sendo o montante de R\$31.805 retornado para reserva de retenção de lucros.

18.5. Dividendos propostos

De acordo com o estabelecido no estatuto social do Grupo, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme acordo de acionistas, a Companhia não distribuiu dividendos nos exercícios anteriores. Para 2025, foi destinado o dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$32.348. Os dividendos adicionais estão sujeitos à aprovação na Assembleia Geral Anual e não são reconhecidos como passivo em 31 de dezembro de 2025.

Clariens Educação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

26. Eventos subsequentes

Alterações no quadro societário

Em 5 de janeiro de 2026, o acionista majoritário adquiriu a totalidade da participação anteriormente detida pelos acionistas minoritários, correspondente a 20% do capital social da Companhia, elevando sua participação de 80% para 100%, passando a deter a integralidade das ações da Companhia.

Amortização de juros de notas comerciais

Em 24 de fevereiro de 2026, a Companhia efetuou o pagamento dos juros incidentes sobre as notas comerciais, no montante de R\$53.332, conforme previsto nas condições contratuais da emissão.